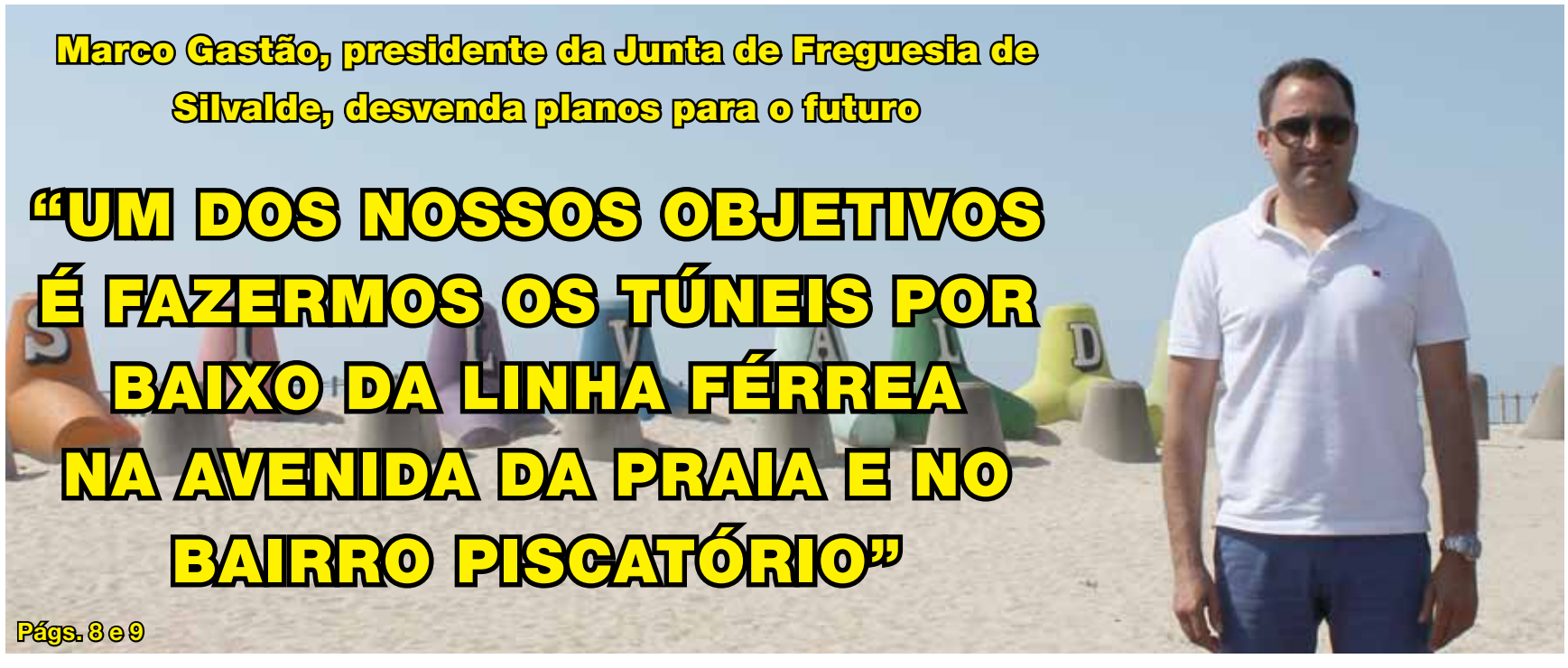
Maré Viva

Praias em Cortegaça e Furadouro, também afetadas pelo mau tempo, já há muito que estão aptas a receber veraneantes

ARRANCAM PARA A SEMANA AS OBRAS NA PRAIA DE PARAMOS

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVIII N.º 1867 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 15/04/2015



Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, desvenda planos para o futuro

"UM DOS NOSSOS OBJETIVOS É FAZERMOS OS TÚNEIS POR BAIXO DA LINHA FÉRREA NA AVENIDA DA PRAIA E NO BAIRRO PISCATÓRIO"

Págs. 8 e 9

Maré de Notícias Página 3

Em Silvalde

Homem morre colhido por comboio

Maré Desportiva Página 13

Derrota em casa com o Lourosa

Tigres ao fundo

Maré Desportiva Página 11

Corrida solidária permitiu arrecadar 4.652 euros

Pescadores reiniciaram atividades

JÁ HÁ "PEIXE DO NOSSO MAR"

Pág. 2

Pub.

"Sinta-se em casa no seu Corpo... Vivo!"

Massagem - Yoga - Yoga para crianças - Oficinas - Educação para a Saúde - Prevenção e Bem-Estar

Telefone: 227 327 130

email: geral@corpovivo.pt

Facebook:
www.facebook.com/corpovivoespinho

Rua 12 nº 631 - Espinho

Corpo Vivo

Companha Viking foi a primeira das quatro do concelho a iniciar a atividade depois da paragem de inverno

"PEIXINHO DO NOSSO MAR" JÁ SAIU NAS REDES VAREIRAS

A paragem obrigatória a que os pescadores de arte xávega têm que fazer durante o inverno chegou, finalmente, ao fim. Da mesma forma, terminou a proibição da pesca da sardinha por causa do esgotamento da quota. Durante o fim de semana passado, o tradicional "peixinho do nosso mar" já saiu nas redes e fez as delícias dos apreciadores.

O passado sábado começou como um sábado normal de primavera. Sem grandes nuvens no céu e com o sol a brilhar, o tempo convidava a passeios à beira-mar e muitos foram os que aproveitaram precisamente para relaxar em família. Quem se aventurou para a zona do Bairro Piscatório, depressa se apercebeu que, afinal, algo estava diferente. No ar, ouviam-se os tradicionais pregões das vareiras que vendem à margem da estrada, mesmo em frente ao mar. "É de Espinho mar" era o mais repetido pelas mulheres que fazem da sua vida a venda do peixe.

Logo a seguir, um aglomerado de pessoas reunia-se junto de um pescador que apontava para um cabaz cheia de peixe que estava no chão e gritava "São dez euros, são dois contos" para as vareiras e para as pessoas (quer do bairro quer de fora) que o rodeavam. Caixas de sardinhas e biqueirão depressa desapareceram para dentro de sacos de plástico ou diretamente para as bancas das peixeiras lá mesmo ao lado.

Eram nove da manhã e o peixe que foi vendido foi o primeiro "peixe do nosso mar" a sair, este ano, das redes de arte xávega em direção aos pratos de restaurantes das redondezas e de apreciadores de peixe fresco. O final do inverno significa o fim da paragem obrigatória a que os pescadores têm que fazer e o início da atividade. A isso, junta-se também a licença para voltar a pescar sardinha depois de cinco meses de proibição por causa do esgotamento da quota.

No sábado de manhã, só uma companha – das quatro existentes em Espinho – foi ao mar. A Viking, da responsabilidade da armadora Manuela Machado, já começou a trabalhar há cerca de duas semanas, mas até então só tinha pescado meio cabaz de peixe. "Nem dava para pagar a gasolina", disse a responsável. Sábado, os pescadores saíram para o mar às sete da manhã e voltaram cerca de uma hora e meia depois com peixe na rede, o que justificou nova saída que rendeu cerca de 20 cabazes. A venda voltou a realizar-se no passeio, junto à estrada, sendo arrematada quer por comerciantes do sector quer por populares.

DESMISTIFICAR "PRECONCEITOS INFUNDADOS"

Este é o terceiro ano que a Viking opera sob comando de Manuela Machado, depois de estar dois anos parada e em risco de ficar sem licença e deixar 19 famílias sem qualquer rendimento. A armadora decidiu apostar nesta arte tradicional do concelho de Espinho e, até agora, a aposta tem sido ganha tanto ao nível empresarial – "é minimamente lucrativa", disse ao Maré Viva – como em termos de componente social.

A companha foi ao mar no sábado, embora, segundo a responsável, seja um "mau dia" para o comércio, já que os grossistas não vendem ao domingo. "Valoriza-se as peixeiras e o público em geral", referiu Manuela Machado, acrescentando ainda que trabalhar ao sábado compensa mais durante o verão, com quem vem para a praia a procurar muito o "peixinho do nosso mar".

Muito prejudicada nos últimos anos por causa das leis europeias, a arte xávega parece ter, este ano, algum "descanso". Segundo o secretário de Estado do Mar, 30 por cento do pescado do primeiro lanço pode ser vendido, o que, para a armadora, vem "trazer mais justiça" e facilitar o trabalho dos pescadores. Outra das novidades é a elaboração de um estudo por parte da Universidade de Coimbra e do Instituto do Mar, que tem como objetivo demonstrar que o efeito da arte xávega sobre o pescado é reduzido, fazendo ainda um levantamento da atividade.

Ao longo dos últimos anos, a luta pela manutenção da arte xávega tem sido grande, tendo em Espinho rostos como o de Leonor Fonseca, vereadora da Câmara Municipal, e Rosa Maria Albernaz, deputada socialista na Assembleia da República. Essa visibilidade veio, para Manuela Machado, desmistificar "preconceitos infundados" numa arte que está visível a todos. A armadora referiu que, no litoral, a arte xávega não destrói os fundos, porque são apenas areia. "A arte xávega está mal vista por causa do que se faz no Mar Mediterrâneo", acrescentou.

Não foi muita nem muito grande mas a verdade é que a sardinha demorou pouco tempo a ser vendida

Houve lotes de peixe a serem vendidos a 10 e 15 euros

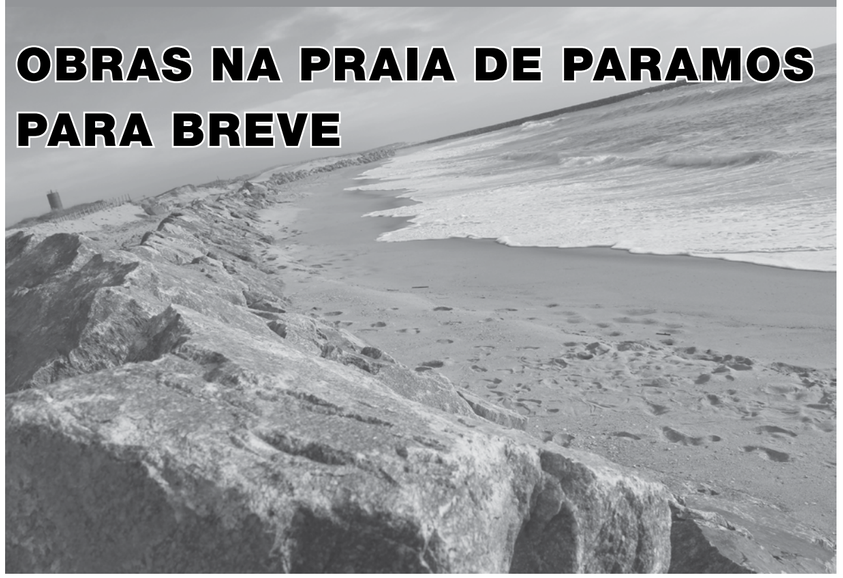
Manuela Machado e o seu marido (ao fundo), responsáveis pela Companha Viking, observavam com atenção a saída da rede

A responsável mencionou ainda o tamanho do pescado, dizendo que a discussão sobre o facto de o peixe ser ou não imaturo não tem grande lógica. Neste momento, o tamanho permitido é acima dos 15 centímetros, mas, segundo Manuela Machado, o peixe só é maduro (com capacidades reprodutoras) com 17 centímetros. Aliás, acrescentou, a arte xávega representa apenas três a quatro por cento do total do pescado em Portugal. É necessário, defendeu a armadora, informar as pessoas sobre este assunto. No primeiro ano que tomou conta da companha Viking, Manuela Machado convidou a imprensa para ir para o mar, para filmarem e mostrarem o que é a arte xávega. "Funcionou, a arte xávega não pode ser decapitada", disse.

Neste momento, a Viking dá trabalho a 17 pessoas que, devido às caraterísticas deste tipo de pesca, apenas trabalham seis a sete meses por ano e cujo rendimento é sempre em função do pescado: em dias que não há peixe, não se ganha, por exemplo. Falta agora começar a pensar na arte xávega em termos turísticos, trabalho que já começa a ser feito, afirmou a responsável. **NO**

Praias de Cortegaça e do Furadouro já estão prontas para o verão

OBRAS NA PRAIA DE PARAMOS PARA BREVE



Passado mais de um ano da intempérie que afetou as praias de Paramos, Cortegaça e Furadouro, as diferenças entre concelhos é notória. Em Ovar, as obras já estão concluídas, mas em Espinho apenas vão arrancar para a semana.

As obras de recuperação da Praia de Paramos devem arrancar na próxima semana. Recorde-se que, no inverno do ano passado, o areal da freguesia foi severamente castigado pelas intempéries. Houve uma primeira intervenção de emergência, mas, desde então, os paramenses e todos os amantes daquela praia esperam pelas obras de fundo que visam recuperar de uma forma mais definitiva o local, protegendo-o, ao mesmo tempo, dos efeitos da erosão da orla costeira. A empreitada já teve vários momentos para avançar: antes do início da época balnear de 2014, depois do final dessa mesma época balnear, no final do inverno deste ano... Mas, até à data, a verdade é que ainda não chegou ao terreno.

Nas redondezas, também as praias de Cortegaça e do Furadouro foram muito fustigadas pelas mesmas intempéries. Cerca de um ano depois, as obras de recuperação – que representaram um investimento de um milhão de euros – já estão concluídas. De ressalvar que as empreitadas tiveram sob alçada direta da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Ambas as praias estão prontas para a época balnear que começa dentro de dois meses e, segundo o presidente da Câmara Municipal de Ovar, até já têm mais areia acumulada para receberem os turistas.

Com cerca de dois meses até à Praia de Paramos começar, oficialmente, mais um verão e tendo em conta que recebe Bandeira Azul, as obras de fundo que estão previstas e que são responsabilidade da Câmara Municipal, por delegação de competências da APA, devem estar prestes a arrancar. **LM**

Em Silvalde

Homem colhido mortalmente por comboio

Um homem com cerca de 50 anos morreu na segunda-feira colhido por um comboio na linha do Norte a poucos metros do apeadeiro de Silvalde, em Espinho, em circunstâncias ainda por apurar, disse uma fonte dos Bombeiros.
Segundo a mesma fonte, o acidente ocorreu cerca das 07h00 quando o homem foi apanhado por um comboio urbano que circulava no sentido Porto - Ovar.
O corpo da vítima foi recolhido pelos Bombeiros de Espinho e foi transportado para o Instituto de Medicina Legal de Santa Maria da Feira, para ser submetido a autópsia.
Segundo a CP, a circulação naquele troço da linha foi totalmente retomada cerca de uma hora e meia depois do acidente.
No local estiveram os Bombeiros Voluntários de Espinho, com duas viaturas e oito homens, uma ambulância do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER), além da PSP. **NO**

Na feira semanal

Apreensão de malas contrafeitas

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra de Investigação Criminal de Espinho (Divisão Policial de Espinho), no dia 6 de abril, pelas 12h35, deteve, em flagrante delito, um homem, de 23 anos, feirante, residente no concelho de Matosinhos, por ter à venda malas de senhora contrafeitas, na feira semanal de Espinho. Foram apreendidas 28 malas de senhora e 6 chapas de metal identificativas, as quais eram contrafeitas de várias marcas internacionais e estavam à venda por 20 Euros cada, violando assim os direitos legalmente protegidos e previstos no Código de Propriedade Industrial.
O representante legal de uma firma que comercializa as marcas "Cavalinho" e "Peluche" confirmou a contrafação dos artigos e desejou procedimento criminal contra o suspeito, solicitando ainda a destruição dos artigos apreendidos. **NO**

Pela PSP de Espinho

Dois detidos e um sujeito identificado

No passado dia 6 de abril a PSP de Espinho deteve um 1 homem, de 47 anos, de nacionalidade estrangeira, residente no concelho de Santa Maria da Feira, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 2,34 g/l. O indivíduo foi interveniente num acidente de viação.
No dia 9 de abril pelas 23h00, a mesma força de segurança deteve outro homem, de 48 anos, por condução de automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,24 g/l.
Já no dia 12, a Polícia de Segurança Pública de Espinho identificou um homem, de 20 anos, por posse de cerca de 6 doses de haxixe. **NO**

Na Liga "Rescue Maze"

ESPE Bi-Campeã Nacional de Robótica

Neste fim de semana a Escola Profissional de Espinho esteve representada no Festival Nacional de Robótica 2015 com a equipa "Rob's", constituida pelos alunos Diogo Mota, Gustavo Maia e Ricardo Granja e o seu professor e mentor Engenheiro Carlos Amorim. Esta equipa sagrou-se Campeã Nacional de Robótica na liga "Rescue Maze". Com mais este título, a Escola revalida assim o título de campeã nacional nesta liga de Busca e Salvamento.
Estes alunos estão assim habilitados a participar no campeonato mundial de Robótica RoboCup 2015 terá lugar na 17 a 22 de julho na Hefei na China. **NO**

Agrupamento 274 Espinho

Escuteiros em festa

No passado sábado, o Agrupamento 274 Espinho comemorou o seu 90º aniversário. Os escuteiros espinhenses não quiseram deixar passar a data em branco e realizaram, no Casino de Espinho, uma festa para celebrar "90 anos a semear alegria". As comemorações incluíram um concerto por parte do Grupo Maresia e uma exposição sobre as décadas de atividades do agrupamento. **NO**

Ministro da Saúde garante a manutenção da Urgência Polivalente no CHVNG/Espinho

HOSPITAL GAIA/ESPINHO INAUGURA PAVILHÃO DE AMBULATÓRIO

O Ministro da Saúde Paulo Macedo esteve na inauguração do novo Pavilhão de Ambulatório do Centro Hospitalar V.N Gaia /Espinho e confirmou o financiamento da componente nacional da candidatura a fundos comunitários que será apresentada para a execução da segunda fase da obra de reabilitação do Centro Hospitalar.

O Ministro da Saúde Paulo Macedo marcou presença na inauguração

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho inaugurou sexta-feira o seu novo Pavilhão de Ambulatório, uma estrutura "emblemática" de 930 mil euros da primeira fase do projeto de reabilitação da unidade, orçado em 40 milhões de euros.

"Com estas novas instalações, deixamos de parte os antigos contentores e oferecemos aos que nos procuram um ambiente mais condigno, mais afável e capaz de reduzir as suas naturais ansiedades face à situação de doença, tornando a sua estadia entre nós menos difícil", destacou à Lusa o presidente do conselho de administração do centro hospitalar.

Para Silvério Cordeiro, o novo pavilhão hoje inaugurado, que entrou em funcionamento a 13 de março, é a obra "mais emblemática" do plano de reabilitação do centro hospitalar, fazendo a ligação com os outros edifícios já existentes.

"O atual projeto aproveita grande parte das infraestruturas existentes, com as economias que daí resultam e os objetivos alcançados serão uma mais-valia para a população que servimos com claras melhorias nas condições assistenciais", destacou.

O pavilhão de ambulatório, já em funcionamento, acolhe doentes com patologia oncológica, hematológica, reumatológica e os cuidados ali prestados serão em regime de hospital de dia e em consulta externa.

O novo edifício em construção, que faz a ligação com outros edifícios já existentes, constitui a primeira das três fases encadeadas do plano de reabilitação do Centro Hospitalar que tem um custo de 12,8 milhões de euros, cofinanciados em sete milhões pelo Programa Operacional ON.2 e que deverá estar concluída em Setembro.

As fases seguintes, com o valor estimado de 27,2 milhões de euros, contemplam a reformulação do Serviço de Urgência e Emergência, Internamento em Pediatria, Blocos Operatórios, Internamento de Ginecologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, considera o Centro Hospitalar Gaia/Espinho uma unidade de Saúde Central na Área Metropolitana do Porto pela excelência dos serviços prestados, pela qualidade dos seus recursos humanos reconhecidos a nível nacional e internacional.

O autarca enalteceu no final da cerimónia de inauguração da unidade de ambulatório os compromissos assumidos e reiterados pelo Ministro da Saúde, Dr. Paulo Macedo em relação ao presente e ao futuro desta imprescindível e determinante estrutura do Serviço Nacional de Saúde. **NO**

PCP comemora 25 de abril

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português celebra o 41º aniversário do 25 de abril com o seguinte programa: Ação pública junto do monumento (12h30); Almoço do Restaurante Casarão do Emigrante (13h30) e visita ao REE3 (17h00). As inscrições podem ser efetuadas para os números 22 734 01 24 e 913 252 354. **NO**

Pub.

A DESPORTIVA ESCOLA DE CONDUÇÃO
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Rua 18 com a 21 Tels. 227340848 / 227345955)

Conheça um Douro diferente
Domingo 14 de Junho de 2015
Espinho / Pinhão / Barca de Alva
INATEL Viagens
ESPINHO
Rua 25, nº 409 (Mercado Municipal de Espinho) - Espinho
tlf. 234 043 920 | tlm. 930 685 697
RNAVT 4787

Churrascaria Graciosa
RESTAURANTE SNACK-BAR
Especialidade na Brasa
BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
ESPETADA DE MARISCO
FRANGO NO CHURRASCO
CARPINTEIRO À GRACIOSA
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOULA
ESPETO DE PICANHA FATIADO
RUA 62 N.os 5 E 7 (LARGO DA GRACIOSA)
4500-290 ESPINHO TELEF. 22 731 36 15

Docente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida mudou-se para uma escola em Ovar depois da Páscoa

PAIS CONTRA TRANSFERÊNCIA DE PROFESSORA DE ESPANHOL

Cerca de 200 alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida ficaram, a cerca de três meses do final do ano letivo, sem professora de Espanhol. A docente foi transferida para uma escola em Válega, concelho de Ovar, onde não tem alunos para ensinar. Um erro de colocação será a justificação para a transferência da professora.

Segundo notícia avançada pela imprensa nacional, no ano letivo 2013/2014, a docente de Espanhol em causa trabalhou em Ovar. Este ano letivo, a profissional foi colocada em Espinho e apresentou uma reclamação, mas não obteve qualquer resposta no prazo anunciado de 90 dias, começando a dar aulas na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida a cerca de 200 alunos.

Sem que nada o fizesse prever, a resposta esperada acabou mesmo por chegar, mas a cerca de um mês do final do ano letivo. O seu recurso tinha sido aceite pelo Ministério da Educação e a professora tinha sido recolocada numa escola em Válega, onde não terá alunos para ensinar. A docente tentou travar a transferência, mas sem efeito. Os estudantes espinhenses estão, de momento, a ser acompanhados por um professor de Filosofia.

Os pais dos cerca de 200 estudantes envolvidos foram apanhados de surpresa e estão completamente contra esta decisão, sabendo que a substituição poderá demorar um mês. Os encarregados de educação criticam o facto de os alunos estarem sem aulas de Espanhol, além de caber ao docente que chegar a avaliação final da disciplina. Em marcha, está já um abaixo-assinado pedindo a manutenção da profissional.

Para agravar, a professora transferida era também a diretora de uma das turmas a quem dava aulas. Em causa está também a realização de uma viagem de estudo a Barcelona. A docente era a principal responsável pela iniciativa e os pais garantem que só deixam os filhos com a professora agora afastada.

Pais e alunos não se conformam com a decisão

De acordo com a imprensa nacional, fonte do Ministério da Educação disse que a docente poderia ter-se mantido na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, bastando apresentar uma declaração por escrito nesse sentido à Direção-Geral da Administração Pública. Os pais garantem que o pedido para anular a transferência foi feito, mas que não foi atendido. **NO**

Festival está marcado para o fim de semana de 29 a 31 de maio

4500-ESPINHO REGRESSA PARA UMA SEGUNDA EDIÇÃO

Depois de uma primeira edição de sucesso, o 4500-Espinho está de volta já no próximo mês. O festival reserva, para esta segunda edição, algumas novidades, nomeadamente o pagamento a todos os artistas.

De 29 a 31 de maio, a cidade vai receber a segunda edição do Festival 4500-Espinho. O evento realiza-se, este ano, uma semana mais tarde do que em 2014 e terá menos atuações. Segundo Pedro Costa, da organização, no final da primeira edição, foi tomado o compromisso público de pagar a todos os artistas e, por isso, foi necessário reduzir o número de artistas. De qualquer forma, considerou, o facto de pagarem aos artistas dá ao festival mais profissionalismo e credibilidade.

Os espetáculos – que voltam a ter entrada livre para o público – vão trazer umas caras novas, embora haja artistas que voltam a ser repetentes e que vão ter uma maior visibilidade este ano. Quanto à programação, inclui novidades: na sexta-feira, haverá poesia e, no domingo, uma videoteca. Estão previstas ainda intervenções de artes urbanas. Também os espetáculos durante a noite vão ser reduzidos, sendo concentrados durante o dia. Outra das novidades inclui a antiga sala de cinema do Casino, onde vão acontecer dois concertos de música clássica. **LM**

Com a ASAE

Sessão Pública

A Câmara Municipal de Espinho promove no próximo dia 22 de abril às 21h00 no Auditório do FACE uma Sessão Pública de esclarecimento da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica.
O tema desta sessão é "Acções Inspectivas da ASAE - Segurança Alimentar e Económica" e contará com a presença do Inspector geral da ASAE, Fernando Santos Pereira, Inspectora chefe, Jacinta Ladeira e a Inspectora, Lourdes Gonçalves.
O objectivo desta sessão é de divulgar, informar e prevenir os agentes económicos locais, instituições, público em geral, feirantes, hotelaria e restauração acerca de boas práticas nas mais diversas atividades. **NO**

Pub.

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
Qualidade e experiência ao seu dispor
Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Jorge Alves e Albertina Ataíde
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Teatro de São João apresenta trabalhos de Ricardo Pais e Olga Roriz

ALMADA NADA, SAGRAÇÃO DA PRIMAVERA E TERRA ATÉ FINAL DO MÊS

O Teatro São João apresenta na segunda metade de abril espetáculos de grande qualidade e em que os sócios da Nascente, mediante apresentação do respetivo cartão, beneficiam de descontos de 50% para si e para um acompanhante, em caso de compra até 48 horas do espetáculo, ou de descontos de 5 € mais próximo do espetáculo.

Já em cena e até ao dia 19 de abril está um espetáculo - almada nada - criado por Ricardo Pais a partir de textos de Almada Negreiros. O encenador baseou-se sobretudo no conto Saltimbancos, escrito por Almada em 1917, para "pôr a girar au ralenti ou em altíssima rotação um caleidoscópio português em que se juntam um quartel e um circo indigente, homens-cavalo, arraiais de verão, dramas de namorados, memórias de uma semi-imaginária Emissora Nacional, um sol a pique e um luar de acetileno". Os protagonistas são o ator Pedro Almendra, o percussionista Rui Silva e a Momentum Crew, um grupo de b-boys premiado internacionalmente, "que fazem do palco uma arena de combate e o lugar de um inesperado recolhimento."

Seguem-se depois dois espetáculos de dança contemporânea, com a garantia que advém de se tratar de coreografias e produções de Olga Roriz e da sua companhia de dança. Nos dias 24 e 25, pode ser vista a terceira abordagem da coreógrafa portuguesa à célebre obra de Stravinski "Sagração da Primavera", agora interpretado pela bailarina Paulina Santos. "Sozinha e vulnerável, uma mulher deambula por entre imagens da vida urbana e quotidiana, expondo a sua força e energia vitais, numa luta obstinada contra o cansaço, contra a morte."

Logo a seguir, a 29 e 30 de abril, a mesma coreógrafa apresenta "Terra", uma coreografia que se desenvolve " sob o signo da vitalidade e da fertilidade, num palco coberto por um manto espesso e imponente de terra, onde evoluem cinco bailarinos, protagonistas de um movimento que avança em grupo ou a solo, num diálogo corpo-terra feito de prazer e descoberta, atrito e conflitualidade, júbilo e sacrifício, sensualidade e calor"

Num período em que Olga Roriz, uma das mais célebres bailarinas e coreógrafas portuguesas, cumpre 40 anos de carreira, a apresentação destes dois espetáculos no Porto é uma excelente notícia, a não ignorar. Espetáculos às 19 horas de quarta-feira, às 21 horas de quinta a sábado e aos domingos às 16 horas. **MV**

Nascente propõe mais um espetáculo no Porto

Depois da dança, a poesia

Continuando o programa de deslocações em grupo a espetáculos no Porto e depois do sucesso da recente ida ao Teatro Rivoli para um espetáculo de dança, a Nascente abre inscrições até ao final desta semana para presença na sessão das Quintas de Leitura de maio, no dia 21 às 22 horas. As Quintas de Leitura são espetáculos com poesia, música, dança e outros elementos e constituem um sucesso já com mais de uma década de existência, daí a necessidade de fazer as inscrições e reservas com antecedência.

Nesta sessão das "Quintas" serão ditos poemas de Eugénio de Andrade, Miguel Torga, Maria do Rosário Pedreira, António Lobo Antunes, Al Berto e António José Forte, entre outros, por alguns dos melhores dizedores da atualidade: Pedro Lamares, Sandra Salomé, Rui Spranger, Isaque Ferreira e Miguel Pereira Leite. O espetáculo inclui a participação especial de Capicua e as presenças da bailarina Leonor Keil e do músico Peixe, um dos fundadores da banda "Ornatos Violeta".

O grupo desloca-se de autocarro, com saída de Espinho às 21:15 e regresso pelas 0:30. O custo é de 5 € para sócios da Nascente e 6, 50 € para não sócios. Inscrições pelos telefones 22 733 13 50 / 91 069 48 75 ou email comunicacao@nascente.org.pt. **MV**

"Histórias de Habitar"

Visita guiada

A propósito do curso "Espinho: histórias de habitar" que a Nascente organiza, realiza-se dia 18 uma visita guiada a aspetos do património espinhense edificado, com orientação do responsável pelo curso, Hugo Barreira. A visita é aberta à participação de todos, mediante pagamento de 1,50 € se forem sócios da Nascente e 2,50 € não o sendo. A visita inicia-se às 15 horas, na sede da Nascente (Rua 62, 251) e ao longo de cerca de duas horas serão apresentados diversos edifícios e suas características mais relevantes, com informações e dados pouco conhecidos e que permitirão aos participantes aprofundarem o seu olhar sobre a cidade. **NO**

NOVOS CARTÕES JÁ EM DISTRIBUIÇÃO

Os novos cartões de sócio da Nascente, os tais que garantem descontos não só nas iniciativas da Cooperativa como nos bilhetes para diversas salas de espetáculo em Espinho e no Porto, estão em distribuição desde há semanas, podendo ser levantados na sede da associação. Fica, assim, concluído o processo de atualização dos ficheiros de sócios, o que torna mais fácil e eficaz a organização dos serviços e a relação dos sócios com a sua cooperativa cultural.

Ao mesmo tempo, estão em pagamento as quotas relativas ao ano em curso, cujo valor sofreu uma pequena atualização, tanto as quotas que incluem o envio deste jornal, como as quotas sem jornal. No primeiro caso, a atualização é de 0,50 € por mês, passando a ser de 2,50 € mensais, o que dá um acréscimo de 6 € no ano; no segundo, o ajustamento é de 0,20 € em cada mês, para um valor de 1 € por mês e um aumento total de 2,60 € no ano.

A generalidade dos sócios da Nascente tem certamente noção de que as possibilidades de utilização dos seus cartões em atividades promovidas pela Cooperativa sempre com preços mais baixos do que para os não sócios são hoje muito maiores do que até há uns anos, de tal maneira que é fácil recuperar o valor da quota mensal pela simples frequência de algumas dessas atividades.

Depois de quase uma década sem atualização do preço das quotizações e perante um aumento tão significativa da atividade nestes anos mais recentes e, portanto, do nível de despesas com as diversas iniciativas, esta atualização é um contributo para que a Nascente possa continuar a desenvolver a sua ação. E a verdade é que o número efetivo de associados continua a aumentar, estando muito próximo dos 500, depois de uma reorganização de ficheiros que levou à eliminação de sócios com quem há muito não havia contactos.

Por tudo isto, é importante que os sócios contactem os serviços da sua cooperativa para receberem os cartões e também para pagarem as quotas, o que pode ser feito presencialmente ou por transferência bancária para o NIB 0007 0603 00380040002 51. Em caso de transferência, é sempre útil enviar confirmação do pagamento, pelo telefone 918 134 655 ou para o mail comunicacao@nascente.org.pt.

Num momento em que os apoios externos – públicos e privados – são cada vez mais difíceis de obter e mais reduzidos, a receita que vem através das quotas pagas pelos associados é essencial e é um sinal de valorização do passe cívico e cultural da Nascente. **MV**

Clã estão de volta ao Auditório de Espinho para apresentar o novo álbum, "Corrente" Foto I DR

"GRAVAR O "CORRENTE" ACABOU POR SER MAIS PACÍFICO DO QUE IMAGINÁVAMOS"

Os Clã regressam ao Auditório de Espinho para apresentar o novo álbum Corrente, marcando também o início de uma nova digressão. No novo trabalho, as mais recentes canções foram feitas em colaboração com Carlos Tê, Sérgio Godinho, Arnaldo Antunes, Regina Guimarães e John Ulhoa e ainda com os novos parceiros Nuno Prata e Samuel Úria. O Maré Viva esteve à conversa com a banda antes da atuação de sábado, dia 18 de abril.

Clã atuam dia 18 de abril no Auditório de Espinho

O "Disco Voador" levou os Clã a outros voos. E agora para onde leva a "Corrente"?

Quando partimos para a construção de um novo trabalho, o objetivo é sempre o de descobrir novos caminhos, novos desafios, de experimentar algo diferente. Foi o que aconteceu mais uma vez: se os voos do "Disco Voador" foram divertidos, libertadores, alimentados pela energia e magia dos supernovos e suas histórias, os caminhos da "Corrente" são mais maduros, interiores, mais intensos, levando-nos a outros territórios sónicos e expressivos, mais rock, mais rudes…

Foi difícil fazer este trabalho?

Foi um processo bastante tranquilo, feito com tempo e com calma. Houve ocasião para testar algumas canções em palco antes de as registar em estúdio, pudemos experimentar muita coisa em termos de arranjos das canções, dos sons a usar, etc. Embora seja sempre difícil decidir qual a versão final que vai ter uma canção em disco e o trabalho em estúdio tenha sempre momentos complicados, gravar o "Corrente" acabou por ser mais pacífico do que imaginávamos.

Nuno Prata e Samuel Úria são nomes novos neste álbum. É sempre necessário ter uma colaboração de outros artistas?

No caso dos Clã, a colaboração com outros letristas é algo que acontece desde o primeiro álbum. Embora toda a música venha do seio da banda – do seu fundador e compositor principal, Hélder Gonçalves – o mesmo não acontece com as palavras…

Assim, estamos habituados há muito a este trabalho de parceria. A razão pela qual desafiamos este ou aquele autor a escrever uma canção connosco parte sempre da sensação de que há uma afinidade artística e um território expressivo comum que fará com que o encontro da música dos Clã e as palavras desse autor funcione. Foi essa a razão que nos levou a convidar o Nuno Prata e o Samuel Úria a escreverem para o "Corrente" e, assim, se juntarem aos nossos cúmplices de escrita mais antigos como Carlos Tê (o primeiro de todos), Arnaldo Antunes, Sérgio Godinho, Regina Guimarães e John Ulhoa.

> **"Houve ocasião para testar algumas canções em palco antes de as registar em estúdio"**

Os Clã ainda têm muito para dar?

Enquanto a banda se sentir entusiasmada com a música que faz e há para fazer, animada com o prazer de subir aos palcos e de experimentar desafios novos e novas colaborações haverá, com certeza, muito para dar e gente interessada em ouvir e ver o que temos para oferecer.

Não é a primeira vez que atuam em Espinho. O que podem esperar os espinhenses deste concerto?

Neste concerto no Auditório de Espinho, o foco principal é o álbum "Corrente" – quase todas as suas canções (senão todas mesmo!) passarão pelo palco. Além das novas canções, outros temas do nosso repertório serão interpretados, escolhidos por estarem mais próximos do espírito e universo deste novo trabalho.

Vão voltar a Espinho?

Para já não há nada previsto. Mas será um prazer voltar! Só temos boas memórias do público de Espinho!… **Nuno Oliveira**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Segundo mandato de Marco Gastão na Junta de Freguesia de Silvalde marcado pela consolidação financeira

"NESTE MOMENTO, NÃO TEMOS DÍVIDA NENHUMA"

Marco Gastão está à frente dos destinos da freguesia de Silvalde há cerca de cinco anos e meio. No primeiro mandato, foi tempo de aprender a gerir a autarquia; já neste, o trabalho até agora tem sido de consolidação financeira. O presidente da Junta anunciou a possível construção de dois túneis na vila, um no Bairro Piscatório e outra no acesso à Praia do Pau da Manobra.

Passou-se um ano e meio desde que tomou posse, pelo segundo mandato, como presidente da Junta de Freguesia de Silvalde. Qual é o balanço que faz deste período?

O balanço tem sido bastante positivo. No primeiro mandato, tivemos muito trabalho, tivemos que corrigir algumas coisas que estavam menos bem. Foi um mandato de muito trabalho e também de ganhar experiência nesta área de gerir a Junta de Freguesia. Eu já sou gestor da minha própria empresa, mas na autarquia é diferente e tive que me habituar a gerir dinheiro público. Não é o mesmo gerir o dinheiro dos outros, traz mais responsabilidades. Foi um desafio que eu gostei no primeiro mandato. Já neste ano e seis meses, o trabalho tem sido de consolidar as finanças, a tesouraria da Junta. Temos que estar muito orgulhosos, porque, neste momento, não temos dívida nenhuma. Estamos em abril e, aos nossos fornecedores, temos tudo pago até ao mês de março. Estou muito contente por isso.

Na altura da assinatura dos acordos de execução com a Câmara Municipal, referiu que o dinheiro em falta iria servir para pagar a funcionários.

A situação já está resolvida. Tivemos que fazer uma ginástica financeira para resolver o problema na altura, mas já foi ultrapassado. Chegou-se a um entendimento com a Câmara, foi bom para a Câmara e para a Junta e, acima de tudo, para os silvaldenses, que é o mais importante. Isto já está ultrapassado.

Este período do seu segundo mandato na Junta de Freguesia de Silvalde pauta-se, então, pelo equilíbrio financeiro.

Além do equilíbrio financeiro, fazer a gestão dos equipamentos que temos ao nosso dispor. Passa também por termos a freguesia limpa e segura para os silvaldenses e para os espinhenses que nos visitam, assim como para quem nos visita de fora, e apostar nos eventos que vinham detrás, melhorando alguns aspetos, e na praia.

Neste momento, está já a preparação da época balnear?

Sim, fazer a limpeza da praia e preparar o concurso à Bandeira Azul.

A praia, desde sempre, foi uma aposta forte do executivo que lidera?

Sempre foi. Aliás, os acessos à Praia Pau da Manobra são o que são hoje fruto da nossa dedicação e aposta naquela área. Antes, o que eram os acessos? Eram pedras, paus, montes de entulho, etc. Hoje, é a avenida que está e os apoios de verão que colocamos lá durante a época balnear. Está aos olhos de todos. Hoje, temos também um passadiço. As pessoas gostam da Praia Pau da Manobra, sentem-se bem, é uma praia única aqui na zona, para mim, uma das melhores... Trata-se de uma praia com envolvência natural, com as dunas, fora do centro da cidade de Espinho, onde se pode estacionar o carro, tem um parque enorme da Junta de Freguesia que é gratuito.

> **"O que eram os acessos à Praia Pau da Manobra? Eram pedras, paus, montes de entulho,etc"**

Que promessas eleitorais já cumpriu durante este seu segundo mandato?

Neste momento, falta cumprir uma ou outra, como é o caso da bancada e dos novos balneários aqui no Campo da Seara. Está mais próximo de se concretizar nos dias de hoje. Vou ter algumas surpresas para breve, não posso divulgar neste momento, mas vão ser muito boas para Silvalde.

Fazendo uma retrospetiva destes cinco anos e meio, que obras realizadas é que pode destacar?

Destaco a obra do litoral, sem dúvida alguma. Foi uma batalha enorme que, sem a ajuda da Câmara Municipal de Espinho, não seria possível, reconheço. Mas também trabalhei muito para isso e fiz entender o presidente da Câmara que essa obra era fundamental para Silvalde e para o concelho de Espinho. Há muitas mais obras, como o Centro Escolar que é muito importante. Neste momento, está praticamente concluído, na fase final de acabamentos.

O Centro Escolar de Silvalde foi, dos três, o que atrasou mais.

Sim, por problemas de insolvência da empresa que estava à frente da obra.

Enquanto presidente de junta, não se sente prejudicado com esse atraso?

Nada. O Centro Escolar vai abrir ainda este ano e o importante é que esteja bem feito, com todos os acessos. Estou muito contente, porque tive a ver a escola e é muito boa. Para mim, é a melhor escola do concelho de Espinho, sem dúvida.

Falou das obras do litoral, mas foram também desenvolvidas um conjunto de obras à volta do Bairro e da atividade piscatória.

Sim, são obras muito importantes. Estamos a falar de três armazéns de pesca para as companhas e um para os caíques e conseguimos também a construção da lota que está, neste momento, em fase de acabamento. Nunca existiu uma lota na Marinha, é a primeira vez. Vai poder-se vender o peixe em condições de higiene e segurança para quem nos visita e, acima de tudo, dar uma imagem diferente do que foi durante muitas décadas. A venda tradicional no chão, à beira da estrada, já não é possível. Os pescadores anseiam para que se entreguem já os armazéns, estão com curiosidade e contentes. Eu, sinceramente, acho que ganharam qualidade, estão diferentes, percebem que alguém hoje os defende e olha para eles de outra forma. A Marinha esteve esquecida durante muitos anos, mas hoje não está, nem a Marinha nem nenhuma parte de Silvalde.

Considera que Silvalde está uma freguesia melhor?

Sim, está aos olhos de todos. Não apenas dos silvaldenses, mas dos espinhenses em geral que reconhecem o mérito e o trabalho de todo este executivo. O mérito não é só meu, mas de todo o executivo da Junta de Freguesia de Silvalde. Sem eles, não era possível.

> **"Já não há silvaldenses de primeira e de segunda"**

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido tenta unir as várias partes da freguesia?

O lema da campanha de 2009 era "Unir Silvalde". Havia sempre aquela ideia da parte de cima e da parte de baixo, mas eu nunca gostei disso. Aliás, hoje já é muito diferente. Já não há tanto aquela visão, as pessoas já se sentem todos silvaldenses, já não há silvaldenses de primeira e de segunda. Somos todos iguais, a freguesia é apenas dividida por uma linha férrea e mais nada.

> **"Eu não dependo da Junta para nada, bem pelo contrário. Não estou a tempo inteiro, abdiquei, recuso-me mesmo"**

A nível desportivo, houve uma melhoria de infraestruturas?

Sim, os acessos ao Campo da Seara melhoraram bastante com a nova estrada que se construiu, assim como o estacionamento. Continuamos também a apoiar o desporto e damos, como eu costumo dizer, uma cana para eles pescarem, a todas as coletividades e associações, com a oportunidade de estarem representados nas festas das tasquinhas, quer a Festa do Pescador quer as Tasquinhas de S. Tiago, e angariarem algum dinheiro para o ano. A nível cultural, temos também desenvolvido muitas atividades. Aliás, ainda este mês, temos a sexta edição da Caminhada pela Igualdade e Liberdade, que tem sido um sucesso na ajuda à Cerciespinho e a Luta Portuguesa contra o Cancro.

Mas há mais coisas que quer fazer...

Sim, ainda temos que fazer muitas infraestruturas a nível das estradas, por exemplo. É uma obra muito importante, porque Silvalde estava muito degradado a nível rodoviário. Hoje está melhor, conseguimos já alcatroar quase 20 ruas nos dois mandatos. Este ano, vamos alcatroar mais algumas. O objetivo é repavimentar quatro, cinco ruas por ano e, em 2015, não vamos fugir à regra. Estou convencido que, quando terminar este mandato, a freguesia vai estar melhor. Trata-se de um trabalho da Junta no âmbito da delegação de competências da Câmara Municipal, seria possível ser feito apenas pela junta mas muito mais difícil.

Lília Marques

"Um dos nossos objetivos é fazermos os túneis por baixo da linha férrea"

No final do primeiro mandato, houve críticas a dizer que a obra feita em Silvalde não foi feita pelo Marco Gastão, mas sim pela Câmara.

Não é bem assim. Quem defende a obra, quem bate o pé na Câmara, quem vai lá, quem manda os emails, quem liga e quem tem a relação com o presidente é o Marco Gastão e o seu executivo. Se tem existido muita obra em Silvalde, é porque existe uma boa relação com o presidente da Câmara. Tenho feito entender que algumas são imprescindíveis para a freguesia de Silvalde, por mais que custe, porque a situação financeira da Câmara toda a gente sabe qual é. Eu sempre vou defender a minha dama; acima de tudo, a minha dama é Silvalde e continuará a ser Silvalde.

Quando conquistou a Junta, foi por uma vantagem mínima. No segundo mandato, venceu por maioria. Há diferenças?

Acima de tudo, há muito mais responsabilidade. Eu não dependo da Junta para nada, bem pelo contrário. Não estou a tempo inteiro, abdiquei, recuso-me mesmo. A Junta não precisa de um presidente a tempo inteiro. No fundo, é bom porque poupo dinheiro com isso. Quero o melhor para a minha freguesia. Aliás, nos próximos tempos, poderemos ter novidades. Um dos nossos objetivos é fazermos os túneis por baixo da linha férrea na Avenida do Pau da Manobra, no acesso à praia, e no Bairro Piscatório. É algo que, por agora, está a correr, vamos ver se conseguimos resolver de uma vez por todas. As obras serão feitas com a ajuda da Refer e as negociações estão a decorrer com a Câmara Municipal, sendo que estão num bom caminho.

Maré de Cinema

VELOCIDADE FURIOSA 7

Como qualquer série longa que se "preze", 'Velocidade Furiosa' chega ao sétimo capítulo a raiar a autoparódia: com longas sequências de ação que se situam entre o absurdo e os Looney Tunes e protagonizado por seres indestrutíveis que não vêem problema em submeterem-se a uma colisão frontal por duas vezes (porque foi tãااااoooo divertido da primeira vez!), o filme abraça sem reservas o seu argumento medíocre e sem sentido como desculpa para perseguições, explosões e lutas. O que começou como uma cópia rasteira de 'Ruptura Explosiva' situado no submundo das corridas ilegais transformou-se num filme de ação turbinado capaz de fazer inveja (pela escala, não pela qualidade) a um James Bond ou 'Missão Impossível'. Divertida e ofensivamente estúpido em doses industriais, 'Velocidade Furiosa 7' é ensombrado pela morte precoce e trágica de Paul Walker e há momentos em que torna-se difícil separar a realidade da ficção tantas são as vezes que a personagem de Walker vê-se envolvido em situações de risco. Situações que, claro, são resolvidas de maneira estapafúrdia e ocasionalmente hilariante – e esta talvez tenha sido a intenção dos produtores. Não há como levar a sério uma obra onde todos fazem pose de durões e debitam frases de efeito que mal devem chegar ao complemento direto. De qualquer forma, o filme cumpre a sua função – divertir – mesmo que por linhas tortas e a camaradagem que o elenco ganhou ao longo dos anos acaba por conseguir vender a ideia de uma "família" e prestar uma sentida homenagem a Paul Walker nos minutos finais (ainda que no restante da película a sua "reforma" seja tratada com mão pesada). No entanto, sete filmes são um exagero para este fiapo de história e personagens nada memoráveis. Haja alguém que ponha o travão nisto.

Antero Eduardo Monteiro

Em jeito de crítica social, no olhar de uma criança

O MENINO E O MUNDO VOLTA A ESPINHO DIA 25 DE ABRIL

Em cartaz em diversas capitais do país – após ter sido exibido e premiado em diversos festivais, nomeadamente no CINANIMA 2014, com o Prémio para a Melhor Longa-Metragem e com o Prémio do Público, O Menino e o Mundo, do brasileiro Alê Abreu, regressa ao Auditório do Casino Espinho, já no próximo dia 25, pelas 16h30, com entrada livre.

O brasileiro Alê Abreu é o criador da obra

O filme conta a história de um Menino que procura o pai, que partiu na expectativa de encontrar melhores condições de vida para a família. Segue-se uma ordem progressiva, que vai do simples ao complexo. O Menino é um esboço, rudimentar, de cabeça redonda e dois discos como olhos. À medida que ao filme avança a personagem vai ganhando relevo e complexidade.

Para espectadores habituados a animações cada vez mais sofisticadas, aceleradas e dependentes de efeitos especiais, num primeiro momento o filme pode não ser totalmente percetível, uma vez que a sua linguagem é muito própria – o português invertido. Além disso, o filme é marcado por uma melancolia, fazendo do olhar de uma criança veículo para uma inquietante crítica social – e confrontando o espectador com o desafio de pensar sobre aquilo que vê. O filme representa o fascínio com o novo, quando vistos aos olhos de uma criança, e o espanto perante a degradação do planeta. Com esta obra, Alê Abreu criou uma obra necessária e inquietante, merecedora de ser visionada por adultos e crianças e pelas gerações por vir. **CR**

Lançamento da obra "Mulher Tudo", de António Luiz, decorreu sábado na Biblioteca Municipal

LIVRO DE POESIA INSPIROU-SE NAS MULHERES

No sábado à tarde, a sala polivalente da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi, mais uma vez, palco de um lançamento de um livro. O espinhense António Pinto de Oliveira, sob o pseudónimo António Luiz, apresentou a sua mais recente obra, "Mulher Tudo".

António Pinto de Oliveira é um conhecido espinhense que, desde cedo, começou a escrever. Em 1964, o escritor iniciou-se no mundo da poesia com o livro "Nostalgia", seguindo-se, por exemplo, logo no ano seguinte a obra "Líricas". Depois de alguns anos afastado, em 2008, já com o pseudónimo António Luiz, publicou "Vida, paixão e tormento" e, três anos depois, "Poesia Pragmática".

Em 2015, o espinhense volta a publicar outra obra, "Mulher Tudo", cujo lançamento decorreu sábado à tarde na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O responsável da Editora Mosaico de Palavras fez a apresentação do autor, referindo que nasceu em Guetim em 1948 e que passou uns anos em Luanda, de onde voltou em 1975. Pelo meio, António Pinto de Oliveira licenciou-se em Medicina e "vive entre a medicina e a escrita, quer seja prosa ou poesia".

Sobre o lançamento do livro, o responsável considerou ser um momento muito importante, quanto mais não seja pelo valor atribuído à presença dos amigos e familiares. Quanto ao livro, a editora não teve qualquer dúvida em publicá-lo, visto a sua qualidade: "A sua qualidade merecia dar-lhe vida e assim aconteceu".

"Mulher Tudo" fala, no fundo, sobre a importância das mulheres na vida dos homens. "Um homem sem uma mulher é menos homem", afirmou o responsável pela editora, considerando ainda que "a mulher aparece como o ser que completa o homem". A obra é "um hino à mulher" em todas as suas formas e idades (criança, adolescente, mãe, filha), tendo o livro poemas que falam sobre cada uma dessas fases.

O lançamento de "Mulher Tudo" contou ainda com a participação de José Ferreira Alves e de Francisco Azevedo Brandão, além do próprio autor. Para abrilhantar a sessão, a banda musical "Os New Dock's" teve uma pequena atuação. **Nuno Oliveira**

Pub.

RESTAURANTE BALIZA
RESTAURANTE ★ CHURRASCARIA ★
Frango de Churrasco para fora - Serviço de Take Away
RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 • 4500 ESPINHO • TELF. 227340220 / 227340607

Anuncie no seu jornal de referência.

6ª Corrida & Caminhada Solidária dos Mil Sorrisos

VITÓRIA DA SOLIDARIEDADE

Sol, calor, mar, corrida, caminhada e solidariedade. Foram estes os ingredientes necessários para reunir mais de 2000 participantes na 6ª Corrida & Caminhada Solidária dos Mil Sorrisos organizada pela Runporto no passado domingo de manhã. A prova permitiu que a Associação Sorriso da Rita arrecadasse um cheque solidário no valor de 4.652€.

Entre uma corrida de 10 quilómetros e a caminhada de 4, foi com muita alegria visível no rosto de todos os participantes que se iniciou e desenhou esta prova dos Mil Sorrisos, em que Aurora Cunha como madrinha e o apresentador de televisão, Mário Augusto, foram distribuindo também eles, inúmeros sorrisos e abraços, acolhendo todos os participantes.

No setor competitivo, Sónia Pinto dos Alunos de Almeirim F. C, venceu com o tempo de 36.53, seguida de Sílvia Oliveira com 00:40.40 e de Rosa Oliveira com 00:40.51, ambas da Escola de Atletismo Rosa Oliveira. Do lado do setor masculino, Leonel Fernandes do Clube de Atletismo de Ovar, destacou -se em primeiro lugar, com o tempo de 00:31.34, seguida de Fernando Lemos do Grecas, que ficou na segunda posição com o tempo de 00:32.01 e de António Moreira da Adercus, que arrecadou o terceiro lugar, com o tempo de 00:32.49. Destaque ainda para o tempo do espinhense Paulo Pinto com 00:35:38 que lhe permitiu arrecadar o 12º lugar da geral e o segundo lugar no escalão de maiores de 45 anos. Esta foi uma prova de "treino" para Paulo Pinto pois o atleta vai participar numa prova de 100 quilómetros no próximo dia 3 de maio com passagem por Espinho por volta das 14h30.

No final o maior prémio veio maior, o resultado da solidariedade com a entrega do cheque à Associação Sorriso da Rita, no valor de 4.652€. **NO**

Vencedores da Corrida

Antes do tiro da partida

Ténis I Circuito Solverde Veteranos 2015

À ALTURA DOS ACONTECIMENTOS

Decorreu durante este fim-de-semana nas instalações do SCAS em Miramar a XIII edição do Circuito Solverde Veteranos, organizado pelo Clube de Ténis de Espinho nos escalões +35 e + 50 anos e que trouxe um leque interessante de jogadores bem classificados no panorama tenístico nacional o que diz bem da qualidade demonstrada nas organizações do CTEspinho.

Desde sexta-feira que o torneio animou o espaço do Parque da Gândara em Miramar onde o CTEspinho recebeu os participantes, proporcionando-lhes um ambiente agradável que beneficiou com o tempo ameno que se sentiu e que facilitou o decorrer dos jogos.

A primeira final a ser disputada foi a do escalão +50 MASCULINOS em que Vítor Pereira do CT Porto venceu Joaquim Costa do CTEspinho por 6/0 e 6/2 em encontro que abriu o apetite do público para os demais jogos da tarde.

De seguida foi a vez de as senhoras darem prova dos seus atributos tenísticos sendo que no escalão de +35 FEMININOS Paula Falcão do CET Leiria venceu Célia Sá do CT Azeméis por 6/0 – 6/1, resultado igualmente alcançado pela sua colega de clube

Maria Conceição Vinha (CET Leiria) no escalão de +50 FEMININOS que levou de vencida a atleta Ana Amaro do Maçãs TC, sendo que o resultado não traduz o equilíbrio que se sentiu em algumas partes dos jogos em que a demorada troca de bolas deliciava os presentes, tendo a alegria do resultado final pendido para as atletas do CET Leiria que têm acompanhado desde o arranque do Circuito SolverdeCTEspinho as diferentes provas.

No que concerne à final de +35 MASCULINOS, os irmãos Brito do FTC Academia de Aveiro em jogo que demorou duas horas e quarenta e cinco minutos disputaram um encontro digno de final tendo ambos deixado bem presentes atributos de bons jogadores, com jogadas de belo efeito que agradaram ao público presente, que não se sentiu de modo algum defraudado com o tempo decorrido, tendo Mauri Brito vencido o encontro com o resultado de 6/2 e 6/3.

Já com a ameaça de alguns pingos de chuva, a final de Pares foi disputada entre os irmãos M. Brito do FTC Academia e a dupla formada por Frederico Fauvelet do CTPorto e Matthieu Garcia do TC Figueira da Foz em jogo extremamente competitivo, que os irmãos venceram por 6/4 e 6/4.

A organização da prova ficou agradada pela forma como tudo decorreu e com motivos de orgulho do trabalho executado, prometendo que a qualidade é para manter em todos os eventos que leva a efeito, apesar de não ter ao seu alcance as melhores condições. **MV**

Vítor Pereira do CT Porto venceu na finalJoaquim Costa do CTEspinho por 6/0 e 6/2 no escalão +50 Masculinos

Ginástica Rítmica

Beatriz Salvador em 3º lugar

No passado sábado, dia 11 de abril, as ginastas da Associação Académica de Espinho, Beatriz Salvador, Mariana Fonseca e Bárbara Santos, iniciadas e Francisca Moreira, infantil, participaram no 16º Torneio do Algés, em Lisboa.
Mais uma vez as ginastas do clube do Mocho tiveram uma excelente participação, alcançando no escalão de Iniciadas um lugar no pódio: 3º lugar - Beatriz Salvador, 5º lugar – Mariana Fonseca, 7º lugar – Bárbara Santos.
No escalão de Infantis, a ginasta Francisca Moreira demonstrou muita responsabilidade, com apenas 8 anos de idade e a sua primeira participação numa prova deste nível, alcançou um fantástico 5º lugar, num total de 17 ginastas.
As ginastas Iniciadas academistas preparam-se agora para a competição mais importante do ano, o Campeonato Nacional da 1ª Divisão, que se realizará no próximo fim de semana em Loulé – Algarve. **NO**

Voleibol

AAE a salvo e tigres na luta

No sábado passado, a Associação Académica de Espinho garantiu a manutenção na divisão maior do voleibol nacional A1 ao vencer nos Açores o Clube K por 1-3.
Por sua vez, arredados do título do Campeonato de Elite, o Sp. Espinho está na corrida pelo título de Campeão Nacional da 1ª Divisão. Os tigres defrontam o CA Madalena numa série à melhor de 5 jogos. Para já o play off está empatado a um jogo mas dia 18 de abril, às 16 horas, há novo jogo na Nave Desportiva de Espinho. O primeiro que ganhar três jogos vai depois disputar o título com outro adversário a sair do vencedor da poule que junta os 5, 6, 7 e 8 classificados do campeonato já terminado. **NO**

Badminton I Novasemente em destaque na 4ª jornada do Nacional de Seniores

DUAS SUBIDAS AO PÓDIO

Realizou-se no passado fim-de-semana (11 e 12 abril) no Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha a 4ª Jornada Nacional de Seniores na modalidade de Badminton.

Mais uma vez, todos os atletas da Novasemente Grupo Desportivo se destacaram pelo brilhante desempenho que se refletiu em mais duas presenças no pódio. A atleta Catarina Primo obteve o 1º Lugar na Categoria C em Singular Senhora e o atleta Bernardo Atilano o 2º Lugar na Categoria de Absolutos em Singular Homem apenas tendo perdido na final com o atual Campeão Nacional e atleta olímpico Pedro Martins. **NO**

Bernardo Atilano ficou em 2º Lugar na Categoria de Absolutos em Singular

Catarina Primo conquistou o 1º Lugar na Categoria C em Singular Senhora

Andebol

Apenas as iniciadas salvaram a honra

A equipa de juniores da AAE, começou foi a primeira a entrar em campo, logo na terça-feira, para defrontar o Académico, no Pavilhão Lima, no Porto, e perdeu por 32-24.
No sábado, as juvenis receberam, em Cassufas, a equipa da Juve Lis , mas não conseguiram vencer e perderam por 22-32. Já a equipa de iniciadas "B", foi a Salreu buscar os três pontos da vitória, que conseguiu após vencer a equipa local por 27-29. Às 21 horas foi a vez de entrarem em campo as seniores, no Municipal do Formigueiro, onde defrontaram o Santa Joana, mas não conseguiram vencer a equipa da casa e perderam por 34-30.
O domingo começou com as juniores e defrontarem novamente o Académico, desta vez em casa, mas o desfecho da partido não sorriu à equipa dos mochos que voltaram a perder, desta vez por 26-28. Embaladas com a vitória do dia anterior frente ao Salreu, as iniciadas "B" voltaram a vencer, desta vez em casa, a equipa do CD Pateira por 32-24. Por último, a equipa de iniciadas "A" foi até Arcozelo, defrontar o São Félix da Marinha, de onde regressou a casa com um empate a 26 golos. **NO**

Natação I Masters - XII Troféu Cidade Caldas da Rainha

António Canelas em 1º

No passado sábado, dia 11 de abril, a secção de natação do Sporting Clube de Espinho esteve presente, pela primeira vez, numa competição destinada à categoria de Masters - XII Troféu Cidade Caldas da Rainha.
Esta competição foi organizada pelo clube Pimpões e pela Associação de Natação do Distrito de Leiria e realizada nas Piscinas Municipais das Caldas da Rainha. Estiveram presentes 250 nadadores em representação de 32 clubes nacionais.
O Sporting Clube de Espinho esteve presente com o nadador António Canelas do escalão I (65-69 anos).
António Canelas esteve em destaque na prova de 100m Estilos ao alcançar o 1º lugar do pódio, tendo ficado em 4º lugar na prova de 50m Livres. **NO**

Com Arsénio Miguel Barbosa

Natação cria departamento médico

A Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho vai passar a ter nos seus quadros, a partir deste mês, um Departamento Médico. Arsénio Miguel Barbosa, antigo nadador do clube entre 1996 e 2007 e licenciado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, assume a partir de agora, o Departamento Médico da Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho.
Este departamento terá como finalidade o apoio médico aos nadadores com o intuito de prevenir lesões e acompanhar a saúde desportiva dos nadadores ao longo da época. **NO**

Futebol I Campeonato Nacional Seniores - Fase de Manutenção

ALARME DE PERIGO SOA (AINDA) MAIS ALTO

Sp. Espinho 0 – Lourosa 0
Árbitro: Quitério Almeida (AF Lisboa)
Sp. Espinho: Renato; Lapa (Capela aos 88'), Pipa, Lucas e Pedro Pereira (André aos 51'); Danilo, João Dias (Rui Lopes aos 51') e Mouanda; Rómulo, Alex e Alberto Seidi.
Treinador: Rochinha.
Disciplina: Cartão amarelo a Pedro Pereira

POS.	EQUIPA	J	P
1.	Gondomar	8	32
2.	Coimbrões	8	28
3.	Cinfães	8	27
4.	Sobrado	8	22
5.	Pedras Rubras	8	19
6.	Lourosa	8	18
7.	**Sp. Espinho**	**8**	**15**
8.	Moimenta	8	13

O sexto classificado irá jogar um play-off de despromoção.
O sétimo e oitavo classificado são despromovidos diretamente.

Tigres voltaram às derrotas

A carga de responsabilidade para o Sp. Espinho e para o Lourosa acabou por marcar a primeira parte. Cientes de que um erro nesta partida poderia comprometer todo o resto da temporada, as duas equipas usaram de toda a cautela nas suas rotinas de jogo. Em consequência, o equilíbrio nas operações não permitiu que nenhuma das equipas "fabricasse" alguma oportunidade. Pedro Pereira viu cartão amarelo logo nos primeiros minutos, o que também condicionou um espírito mais irreverente dos tigres.

Na segunda parte, os tigres mexerem no xadrez estratégico logo nos primeiros minutos com a entrada de Rui Lopes e André, mas a verdade é que o Lourosa imprimiu uma maior pressão a meio campo e obrigou o conjunto tigre ao seu último reduto. Com o decorrer dos minutos, o Sp. Espinho sacudiu a pressão e Rui Lopes deu o primeiro sinal de perigo através de um remate intencional. Alberto Seidi também deu um ar da sua graça e cabeceou um pouco ao lado aos 66'. Os espinhenses conseguiram, então, algum ascendente sobre o adversário até que foi marcada uma polémica grande penalidade, fruto das grandes dúvidas sobre se a falta sobre o atleta do Lourosa foi feita, ou não, já dentro da grande área tigre.

Renato acabou por confirmar a sua aptidão para as grandes penalidades e defendeu o remate final de Lima para canto. No entanto, da marcação do pontapé de canto, o recém-entrado Fernando cabeceou para o fundo da baliza tigre aos 85'. Os adeptos do Lusitânia Lourosa, incompreensivelmente, invadiram o terreno de jogo e foi necessária a firme atuação da autoridade policial para repor as condições básicas de segurança ao fim de 8 minutos.

O Sp. Espinho bem tentou, Rochinha fez entrar o avançado Capela, mas o resultado acabou por não se alterar. O Lusitânia Lourosa soube gerir o tempo final e a ansiedade dos espinhenses e arrecadou três preciosos pontos.

As contas para a manutenção ficam, assim, complicadas. As duas equipas apresentaram-se nesta partida com os mesmos 15 pontos, mas, com este resultado, o Sp. Espinho fica-se na zona vermelha de despromoção direta e o Lusitânia Lourosa adianta-se isolado no lugar que permite disputar a liguilha de manutenção. **PD**

Campeonato de Futebol Popular entra na reta final

DADOS RELANÇADOS... COM TODA A CORREÇÃO

O jogo da jornada, quem sabe do campeonato não defraudou expectativas. O Cantinho – Leões, um jogo de paixões intensas reuniu à sua volta centenas de pessoas ávidas de assistir a um bom jogo. Emotivo até ao último minuto, esta partida foi ganha por quem teve o sangue frio de marcar no momento exacto. Com o resultado já em 2-0, o Cantinho da Rambóia dispôs de uma grande penalidade mas Joca achou que assim é que estava bem e defendeu o remate de Diogo Pereira. Além de um campeonato relançado, de um campeão ainda incógnito, a maior nota sobre este encontro vai direitinha para a correcção e o desportivismo com que decorreu e determinou esta partida. Numa altura explosiva da história dos campeonatos do futebol popular, Cantinho da Rambóia e Leões Bairristas deram uma lição de dignidade. A registar. No entanto, a equipa liderada por Vítor Gomes comanda com uma margem de erro de dois pontinhos.

Quinta Paramos e GD Ronda entraram para esta jornada empatados, e empatados saíram face ao resultado de 2-2 entre si.

O Rio Largo perdeu excelente ensejo de passar para o terceiro posto da classificação geral mas a derrota caseira ante o GD Outeiros hipotecou essa possibilidade. A agravar, os espinhenses permitiram a aproximação da Novasemente que venceu o Bairro Ponte Anta por 2-1. Os Antenses, com esta derrota, começam a ver a vida a andar para trás… mas nada está perdido.

A Corga começou a perder ante os Águias Anta mas souberam sofrer e dar a volta ao resultado. O 3-2 final conseguido pela equipa de Paulo Silva diz bem da sua capacidade de sofrimento.

Os Magos aproveitaram bem a jornada para vencer o lanterna vermelha, aproveitar o deslize da Juventude Outeiros em Guetim, a dar um saltinho para bem longe da zona de despromoção. Como já foi referido, a Juventude Outeiros baqueou por 5-3 na sua deslocação ao terreno da AD Guetim e fica ali "à bica" na zona vermelha. Os guetinenses teimam em não atirar a toalha ao chão e procuram amealhar pontinhos preciosos para a recta final do campeonato.

JÁ HÁ SUBIDAS

Ao vencer o GD Idanha por 2-0, os Águias Paramos voam directamente para a Primeira Divisão e houve festa no Lugar da Praia este fim-de-semana. Festa rija a que o Desportivo Ponte Anta também se associou. Os antenses venceram o Cruzeiro por 2-0 e também já subiram matematicamente.

Os Estrelas Vermelhas sofreram, e de que maneira, para vencer a AD Lomba por 1-0 mas deram um passo muito importante para a obtenção do seu objectivo maior desta época, a subida de divisão num dos primeiros quatro lugares. O Cruzeiro perdeu mas continua com as suas aspirações intactas.

O Império Anta continua no canto do cisne e o empate com o Estrelas P. Anta deve ter comprometido definitivamente o alcance de um dos lugares de sonho. O mesmo se aplica à Associação que empatou ante o Aldeia Nova por 3-3.

Os Morgados carimbaram uma "chapa 5" na sua deslocação ao terreno dos Estrelas Divisão mas cá por baixo já pouco há a fazer além de continuar a competir com toda a dignidade… que é o que tem acontecido. **PD**

Resultados:

1ª DIVISÃO
Cantinho Rambóia 0 - Leões Bairristas 2; Corga Silvalde 3 - Águias Anta 2; AD Guetim 5 - Juventude Outeiros 3; Quinta Paramos 2 - GD Ronda 2
Novasemente 2 - Bairro Ponte Anta 1; Rio Largo 0 - GD outeiros 1; Magos 2 - Juventude Estrada 1

2ª DIVISÃO
Estrelas Vermelhas 1 - AD Lomba 0; Associação 3 - Aldeia Nova 3; Cruzeiro 0 - Desportivo P. Anta 2; Águias Paramos 2 - GD Idanha 0; Estrelas P. Anta 2 - Império 2; Estrelas Divisão 0 - Morgados 5

Voleibol I Formação

PARA TODOS OS GOSTOS

Os juniores, já com o apuramento praticamente definido, receberam a equipa do Castêlo da Maia no sábado. Sem medo e sem a responsabilidade de outros jogos, visto não dependerem deste jogo para garantirem o apuramento para a fase final, foi com alguma surpresa que os mochos agarraram o jogo de tal forma que não deram qualquer hipótese ao seu adversário vencendo por 3-0.

Ainda no sábado os juvenis, que tiveram jornada dupla, deslocaram-se a Gueifães e não foram felizes trazendo uma derrota por 0-3 em apenas 45 minutos de jogo.

No domingo os Juvenis deslocaram-se à Nave Desportiva para defrontar o Sp. Espinho e mais uma vez não tiveram argumentos perdendo por 3-0 o encontro. Num jogo em que as duas equipas poderiam ter feito bastante melhor, os mochos técnica e taticamente com grandes dificuldades não tiveram força para contrariar a equipa vareira que também não esteve nos seus melhores dias mas mesmo assim jogou o suficiente para vencer.

Os infantis tiveram uma difícil deslocação a São Mamede e como se previa o jogo foi imprevisível. Os mochos entraram nervosos e perderam os dois primeiros sets por 16-25 e 15-25. No terceiro set os academistas agarraram a partida e inconformados pelo rumo do resultado venceram por 18-25. No 4 set os atletas de S. Mamede tiveram a sorte do jogo vencendo-o por 28-26.

Já os Cadetes foram a Matosinhos defrontar o Leixões e trouxeram uma importante e algo surpreendente vitória por 1-3 que possibilita estarem única e exclusivamente dependentes de si próprios para o tão apetecível apuramento para a fase final. **MV**

Equipa deJuniores da AAE

Pub.

Alimentos a Granel e Produtos Regionais Portugueses

PERDIÇÃO DE SABORES

Rua 62, nº 46
(em frente ao
Café Cristal)
4500 - Espinho
tlm: 967 930 811
910 251 867

Supermercado
Novo Oriente

Rua 31 nº 914
4500 Espinho
Telf: 227 346 230

FOTÓGRAFO
COM TECNOLOGIA DIGITAL

VÍTOR LANCHA

Gravações em DVD dos seus filmes
Conversão de VHS antigas para DVD
Contactos: 918 735 306
962 788 407

Agenda

16 de abril
21h30
Onda Poética - Biblioteca Municipal de Espinho

17 de abril
9h30
Workshops: Fundo Europeus Estruturais Investimento - FACE

18 de abril
15h00
Apresentação do livro "Menina dos Cravos" - Biblioteca Municipal
15h00
Visita Guiada pelo Curso "Espinho Histórias de Habitar"
16h00
Workshop de Styling - Sede da Cooperativa Nascente
21h30
Concerto "Clã", Auditório de Música de Espinho
21h30
Rita Porto em Concerto - Centro Multimeios

Até 19 de abril
11h00
Expo: Histórias de Vida - Centro Multimeios

19 de abril
16h00
Concerto Estival 2015 pelo Orfeão de Espinho - Casino de Espinho

23 de abril
9h30
Workshops: Fundo Europeus Estruturais Investimento - Biblioteca Municipal

24 de abril
21h30
Espetáculo "Giselle de Pés Descalços" - Centro Multimeios de Espinho

25 de abril
A partir das 12h30
PCP comemora 25 de abril - Monumento de abril

Até 30 de abril
9h30 – 12h30; 14h30 – 19h00
Exposição "CINANIMA 2014: Imagens de um Festival - 2014" - sede da Cooperativa Nascente

2 de maio
21h30
Concerto da Banda Música Cidade de Espinho - Centro Multimeios

Cinema

Multimeios de Espinho

Cinderela

19 abril: 16h30 e 21h30 | 21 e 22 abril: 16h30

Após a morte do pai, a jovem Ella fica a viver com a terrível madrasta e as suas duas filhas Anastasia e Drisella. Invejada por todas devido à sua rara beleza e encanto, é obrigada a trabalhar como empregada na própria casa, cedendo aos caprichos das três mulheres.

Terça a Quinta: 4,5€ (preço único)
Sexta, Sábado e Domingo - 5,5€ (Adulto), 5€ (estudante, sénior)

Farmácias

Quarta-feira, 15 de abril
Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388

Quinta-feira, 16 de abril
Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

Sexta-feira, 17 de abril
Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

Sábado, 18 de abril
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Domingo, 19 de abril
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Segunda-feira, 20 de abril
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Terça-feira, 21 de abril
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Quarta-feira, 22 de abril
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Maré Submersa

DO NOSSO MAR

"Três contos! Se quiserem posso dividir e faço a um conto e meio cada" É ainda na moeda antiga que se negoceia o peixe acabadinho de pescar no mar de Espinho. Uma tradição que teima em persistir mesmo quando a grande maioria de nós já tem dificuldade em fazer a conversão para euros. Um bairrismo quase inexplicável que se vive na praia dos pescadores onde as vendas ainda são feitas na esplanada, em cima de um toldo, uma vez que a lota ainda não está concluída. Uma tradição muito antiga que deixa marcas na pele dos que trabalham nesta vida há muitos anos. Uma arte que alimenta famílias inteiras e que merece e deve continuar a ser preservada. Mais importante que isso: deve evoluir. É necessária uma ligação mais presente com o Turismo. É a maneira mais fácil de publicitar e de ajudar a preservar a arte xávega. Ainda não é feita, mas já caminha a passos largos para lá.
Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques*
Fotografia *Filipe Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Paulo Duarte e Paulo Sérgio Guimarães.*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias e Margarida Pinho.*
Redação e Composição
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
E-mail *jornal@mare-viva.pt*
Secretaria e Administração
Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331357*
Propriedade/Editor
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho
Telefone *227331355*
NIF *500 615 268*
Tiragem *1500 exemplares*
Número de Registo do Título *104499, de 28/06/76*
Depósito Legal *2048/83*

Octávio Lima
Professor

COMPETITIVIDADE, INOVAÇÃO E CONHECIMENTO ENCANTAM ESPINHO

Há cerca de vinte anos, um episódio fez alterar a minha maneira de interpretar aspetos subtis do usufruto do espaço público.
Na segunda quinzena de julho de 1992, acompanhava, em Londres, um grupo de jovens num curso de língua inglesa. Uma manhã, com os meninos nas aulas, saí à descoberta da vizinhança.
Depois de uma boa hora embrenhado no labirinto de pacatas ruas, cheguei a uma espécie de praça. Ao lado de uma loja de eletrodomésticos, havia uma de artigos desportivos, outra de roupa, um quiosque com jornais e postais, e um café. Fui logo ao quiosque e, de jornal debaixo do braço, pedi, ao lado, um expresso. Após dois dias de morrinha, aquele fim de manhã, sentado ao sol, sabia pela vida.
O café, pujante, estimulou a leitura rápida dos títulos que falavam da aplicação das políticas conservadoras de Major, aprofundando as de Thatcher. O rescaldo da assinatura do tratado de Maastricht ecoava em alguns artigos de opinião e uma caricatura desancava no envolvimento desastroso dos ingleses na guerra do Golfo.
Pouco depois, peguei na máquina fotográfica, troquei a grande angular pela teleobjetiva e, de máquina em riste, foquei um par de pombos que saboreavam o que seria um pedaço de gelado derretendo ao sol. Subitamente, o meu campo de visão bloqueou-se e ouvi alguém dizer-me para parar. Levantei os olhos de um par de botas cardadas e dei de caras com um segurança.
«Desculpe, o que quer dizer com isso?» perguntei. «Desculpe,» respondeu o segurança, «não pode tirar fotografias aqui.» «Não posso, porquê?» insisti. «Isto é espaço privado e não se pode tirar fotografias aqui.» «Mas estou num espaço público e os pombos...» «Isto é espaço privado, e, se teima, vou ser obrigado a chamar a polícia para o tirar daqui para fora.»
De nada serviu tentar dialogar com tão arrogante súbdito de uma majestade cujo país se dava ao luxo de ignorar o euro. A menina do expresso, que entretanto viera fumar o seu cigarro cá fora, explicou-me. Toda a praça, todos os edifícios à sua volta, eram propriedade privada, gerida por uma promotora sem rosto, com plenos direitos de imagem. Ponto final. Ficara esclarecido.
Vem este episódio a propósito da anunciada privatização temporária de toda a praia da Baía e de todo o espaço público adjacente, local onde se realizarão os jogos do Mundial de Futebol de Praia 2015. Durante várias semanas, todo aquele espaço vai estar concessionado a entidades estranhas ao município de Espinho, vai ser um território ocupado para fins específicos, coartando milhares de pessoas de se movimentarem livremente para poderem aceder à praia e usufruir um pouco de areal. Tudo a custo zero, como dois autarcas locais faziam questão de sublinhar. Mas afinal, que são dois míseros milhões de euros do exaurido erário público, para tamanha honra e glória do nome de Espinho poder soar em noticiários soletrados por estipendiados à peça? Quase nada, convenhamos. O dinheiro não é deles, dos que querem, podem e mandam.

> **"Mas afinal, que são dois míseros milhões de euros do exaurido erário público, para tamanha honra e glória do nome de Espinho poder soar em noticiários soletrados por estipendiados à peça?"**

Tudo ainda sob o superior lema do FEDER, de «Competitividade, Inovação e Conhecimento».
Obviamente que haverá imensa «competitividade», que não deixará de saltar da areia para fora do perímetro de influência direta do Mundial. Vai haver muita, especialmente naquelas atividades paralelas, de empreendedorismo extremo, de empreendedorismo a toda a hora e a todo o custo, estribado, aliás, em imensa «inovação» e «conhecimento». Deseja-se, pois, muita «inovação». Tudo radica no conceito do «custo zero». Então a excelentíssima senhora câmara não apregoava que era tudo «a custo zero», mesmo numa altura em que sabia não haver garantia alguma de qualquer tipo de financiamento para cobrir as despesas previstas?
O futebol tem muita «inovação», aliás constantemente renovada. Basta ligar a televisão e apreciar a semântica dos comentadores do óbvio e dos tudólogos de serviço. Tamanha «inovação» nunca tinha sido patenteada neste pequeno grande país que se orgulha de ter dado mundos ao mundo.
«Conhecimento»? Pois claro, quantos estudantes não se sentirão felizes por serem aceites como estagiários para todo o tipo de serviço desde que lhes digam que aquelas semanitas contarão para o seu currículo? Haverá, também, «conhecimento» muito específico, muito profundo, altamente colocado. Como se poderia, sem ele, ter conseguido tão fantástico subsídio para não menos fantástico programa? Se fosse convidado para o concerto de abertura oficial do Mundial, Paul McCartney não hesitaria brindar-nos com «With a little help from my friends». **OL**

VISITEM-NOS NO FACEBOOK
O Maré Viva também esta nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: http://www.facebook.com/mv.online

Pub.

SEMANA DE
16 A 22
(QUINTA) (QUARTA)
ABR. 2015

Intermarché
ESMORIZ

FOLHETO DEDICADO À NOSSA CLIENTE DE PENICHE
Vânia
"Compro o peixe sempre no Intermarché porque é fresquíssimo"

Uma seleção de peixe a
2,99€ /Kg

FANECA, SOLHA, PESCADA 400 a 1000 gr, BERBIGÃO GRANDE, CHICHARRO, Frescos;
ABRÓTEA CONGELADA 500 a 1200 gr,
CARAS DE BACALHAU 300 a 500 gr

Em Espinho,
a tradição tem
um nome

Aipal
50 anos

Tudo em artes gráficas
Pré-impressão - chapas CTP (VLF)
Pequeno e grande formato

Silva's
atelier gráfico

Rua das Cruzinas, 158
4410-052 Serzedo
Vila Nova de Gaia
Tel.: 227 453 486
Tm.: 912 343 3463
email: silvagra@gmail.com